

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 35 - PUBLIC POLICIES FOR FAMILY FARMING IN LATIN
AMERICA AND THE CARIBBEAN

**POLÍTICAS PÚBLICAS E MULHERES RURAIS: LIMITES DA
INSTITUCIONALIZAÇÃO NOS ESTUDOS RURAIS FEMINISTAS**

Júlia Terto De Arruda (juliaterito2015@gmail.com)

Este trabalho analisa as políticas públicas voltadas às mulheres rurais no Brasil a partir da perspectiva dos estudos rurais feministas, compreendendo esse campo como ainda em processo de institucionalização, tanto no âmbito do Estado quanto na produção acadêmica. Parte-se do entendimento de que as políticas destinadas à agricultura familiar e ao meio rural foram historicamente formuladas sob uma lógica androcêntrica, que invisibilizou o trabalho, os saberes e o protagonismo das mulheres rurais, limitando sua participação nos processos decisórios e no acesso a direitos.

O recorte da pesquisa baseia-se na coleta e sistematização de produções acadêmicas ao longo de 15 anos. Foram analisados 1.063 trabalhos apresentados em associações científicas como Anpocs, SBS, Sober, Rede de Estudos Rurais, ABA de Agroecologia, ABA de Antropologia e Fazendo Gênero, além de 1.021 dissertações e teses disponíveis no Catálogo da CAPES, a partir do filtro “mulheres rurais”. Desse conjunto, identificaram-se apenas 70 trabalhos

apresentados em Grupos de Trabalho e 58 dissertações e teses que abordam diretamente as políticas públicas voltadas às mulheres rurais, evidenciando a baixa centralidade do tema na produção acadêmica.

A análise desse material indica que, embora haja crescimento do interesse pelas mulheres rurais, as políticas públicas permanecem um eixo secundário nas pesquisas, frequentemente tratadas de forma fragmentada ou transversal. A abordagem dos estudos rurais feministas permite problematizar concepções tradicionais de desenvolvimento rural e agricultura familiar, ao evidenciar as relações de gênero, a divisão sexual do trabalho e as assimetrias de poder presentes na formulação e implementação das políticas.

Por fim, argumenta-se que a limitada presença das políticas públicas nesse campo reflete os próprios limites de sua institucionalização no Estado, especialmente em um contexto de fragilização das políticas voltadas à agricultura familiar. Essa produção acadêmica, contudo, contribui para compreender tais limites e pode subsidiar novos enquadramentos teóricos nos estudos rurais feministas.

Palavras-chave: mulheres rurais; políticas públicas; institucionalização; produção acadêmica; estudos feministas.